

Pressões relevantes em serviços e bens industriais resultam em alta nas projeções para o IPCA neste e no próximo ano

A greve dos servidores do Banco Central continua e, dessa maneira, as expectativas do Relatório Focus não foram divulgadas novamente nesta semana. Entretanto, a semana passada foi marcada pela divulgação de indicadores de atividade e inflação que mostram um quadro de economia mais aquecida do que previamente esperado no primeiro trimestre do ano. “Tivemos sinais – de indicadores não convencionais de atualização mais célere, como os baseados em dados de empresas de meios de pagamentos – de que abril deve seguir pelo mesmo caminho”, avalia Pedro Simões, economista do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg.

Segundo o economista, ainda que haja grande incerteza, parece claro que esse cenário também deve levar a uma Selic um pouco mais alta – ou que permanece em patamares considerados restritivos por mais tempo. “A Ata da última reunião do Copom, divulgada também na semana passada, admite que a incerteza é “maior que o usual”, trazendo mais uma vez a indicação de “provável” extensão do ciclo com “um ajuste de menor magnitude”, o que a maioria dos analistas interpreta como um sinal de que a Selic continuará a subir para além dos 13% (está atualmente em 12,75%, depois de uma elevação de 1 p.p.) nas próximas reuniões, ainda que em ritmo mais lento”, destacou.

Os resultados de atividades melhores que o esperado, a despeito da inflação mais alta, afirma Simões, podem ser consequência de medidas pontuais como liberação do FGTS e a antecipação do 13º dos aposentados, além de uma melhora mais consistente do mercado de trabalho. Com isso, houve revisões para cima nas projeções para o crescimento do PIB de 2022 nas últimas semanas. O IPCA registrou alta de 1,06% em abril, acima do consenso de mercado (1,00%). “Em doze meses, o índice avançou de 11,30% para 12,13%, e seu detalhamento evidencia um quadro inflacionário ainda adverso, com pressões relevantes em serviços e bens industriais, núcleos rodando em alta e difusão bastante elevada, o que levou a algumas revisões de alta nas projeções para o IPCA neste e no próximo ano”, cita.

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) desta semana.

Fonte: CNseg, em 16.05.2022